

A close-up, profile view of a woman with dark, curly hair, looking down intently as she writes with a silver pen on a dark surface. In the background, a white cup of coffee sits on a saucer, and a white plate with a dark, patterned center is visible. The lighting is soft and focused on the woman's face and hand.

Lívia Chamusca

Escritos da **razão**
e do **coração**

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

Escritos da **razão**
e do **coração**

Livia Chamusca

Escritos da **razão**
e do **coração**

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Livia Chamusca

Editora Recanto das Letras
editorarecantodasletras.com.br

Coordenadora editorial: Cassia Oliveira
Revisão do texto: Maciel Salles
Foto da capa: Peter Chamusca
Diagramação: Michael Douglas
1ª edição – novembro de 2020

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Chamusca, Livia

Escritos da razão e do coração / Livia Chamusca. -- São Paulo :
Recanto das Letras, 2020.

174 p.

ISBN: 978-65-86751-42-0

1. Poesia brasileira I. Título

20-3673

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

Dedicatória

Há pessoas que são como árvores que dão bons frutos, capazes de saciar a fome. Há outras, porém, que são como a figueira seca que, embora tenha sido gerada para dar frutos, nada produz, torna-se seca e inútil para si e para os que a procuram. Por tudo isso, sejamos como a árvore boa, que produz bons frutos e está sempre pronta a servir quem dela necessita.

Procuremos praticar o bem sempre, buscando auxiliar ao desafortunado, seja com palavras de conforto, seja com um alimento, seja com um sorriso ou qualquer ajuda que possa amenizar a sua dor.

Dedico este livro aos meus pais, Elias e Iracema, minhas raízes, que me ensinaram, com seus exemplos, a ser uma árvore boa; e aos meus filhos, Ramon, Maiana e Peter, que com certeza são os bons frutos dessa árvore.

Sumário

Apresentação.....	11
Mensagens	13
A distância.....	15
A educação como missão	16
A força do amor.....	18
Antes que seja tarde	19
A velhice	21
Conversa com Deus	24
Crescimento.....	26
De que nos adianta?	28
Desejo.....	31
Enquanto houver tempo	33
Fazer o quê?	34
Fé	35
Lei do retorno	37
Meu consolo.....	38
Muitos anos	41
Nossos entes queridos que se foram.....	43
O que é mesmo ser cristão?.....	45
Só uma dica	49
Somos filhos de Deus.....	51

Artigos	53
O lúdico no desenvolvimento da criança	55
Devagar se vai longe	61
O medo da bondade.....	63
O perfil do educador contemporâneo	66
O poder das palavras.....	69
O que os filhos herdam dos pais	72
Ponderações sobre o tesão	75
Televisão: parceira ou adversária?.....	80
Tesão x paixão.....	82
Ensaaios	87
A relatividade do tempo.....	89
Devemos dizer não aos nossos filhos	92
O papel do educador numa sociedade marcada pelas tecnologias.....	95
O silêncio.....	98
Os milagres da vida.....	100
Uma simples mudança de postura	104
Poesias.....	107
A perda.....	109
Anjo de ternura.....	110
As diversas faces do amor	111
Ansiedade de mulher	112
Atitudes estranhas	114

Ausência	115
Carnaval	117
Caso virtual x caso de amor	119
Eu no espelho	120
Indeletáveis	121
Meu menino voraz	122
Meu passarinho querido	124
O mar	125
Ontem	126
Plenitude	128
Porque tenho amigos	130
Prioridade	132
Quando chegar a morte	134
Quando precisares de mim	136
Se quiseres de verdade	137
Sentença cumprida	138
Simples poesia	140
Só de brincadeira	142
Teimosia	143
Verbo ser do amor	144
Prosas poéticas	145
A volta de Cristo	147
Andanças e lembranças	149
Andando na praia	150

Durante as quatro estações	152
Mágoa	154
Minha mania de ser.....	155
Mistura de amor	157
Mulher camaleoa.....	159
Neto	160
No meio da noite	161
Receita para vencer a insônia	163
Romance virtual	164
Sobre a usura	165
Tua ausência	166
Poetrix.....	167
Dona de mim.....	169
Camaleoa	169
Amizade.....	169
Subli(a)mar.....	170
A paixão	170
Palavras.....	170
Teia de amor	171
Ousadia.....	171
Sobre sonhos.....	171
Próprio umbigo	172
Coincidências	172
O amanhã	172

Apresentação

Ao longo da minha vida, tive a oportunidade de escrever algumas coisas que passavam pela minha cabeça e eu ia registrando no papel, desde minha pouca idade até os dias atuais.

Do que escrevi na fase da adolescência, quando as paixões surgem desenfreadas, quando o sofrimento por amor é avassalador, e as dúvidas e questionamentos são intermináveis, não consegui guardar quase nada.

O que aparece neste livro são textos escritos numa fase mais madura, sobre coisas que vivi, senti e aprendi até o presente, na fase de maturidade na qual me encontro.

Houve momentos nos quais eu escrevi mais, outros escrevi menos, mas nunca deixei de passar para o papel aquilo que vinha da minha alma e do meu coração.

Era muito tímida e, quando não conseguia falar com as pessoas sobre meus sentimentos, principalmente com meus pais, eu escrevia longas cartas. Com isso, desenvolvi a habilidade e o prazer de escrever.

Resolvi juntar alguns trabalhos e publicá-los a fim de compartilhar com outras pessoas o resultado de parte do meu aprendizado até aqui. Daí surgiu esta obra. Nela, vocês vão encontrar diversos gêneros literários onde são tratados assuntos importantes de forma séria e ao mesmo tempo simples, com uma linguagem direta e clara.

Os vários temas são analisados, alguns com a razão, outros com o coração, havendo também os que uso razão e coração ao mesmo tempo.

Passo a vocês, leitores, mais que um livro. Esta obra representa a minha essência. Tudo que nela contém foi gerado do meu íntimo e nasce agora da forma mais sincera e verdadeira possível.

Espero que sirva de instrumento de reflexão e que venha a acrescentar muito e fazer crescer a essência de luz que existe em cada um de vocês.

Com afeto,
Lívia Chamusca Assmar.

Mensagens

Cada amanhecer é como um renascimento. Renascemos para uma nova oportunidade de realizar nossos sonhos e buscar respostas para os nossos desafios, procurando acertar mais e corrigir nossos erros, evitando magoar pessoas ou ferir a nós mesmos. Cabe a cada um aproveitar ou não esta chance dada pelo Universo.

A distância

Levei algum tempo para perceber o que agora vejo com muita clareza: a distância, ao invés de separar, une as pessoas. É interessante essa visão paradoxal, mas é puramente verdade.

Quando duas pessoas se separam, logo se pensa que em breve esquecerão uma da outra ou que a distância vai diminuir os laços de amor e de amizade existentes, por conta do tempo e da falta da presença física entre elas. Completa inverdade.

A distância faz com que as pessoas se unam pela ausência, pela saudade e por permitir que cada uma sinta a falta que a outra faz.

As pessoas que se encontram separadas pela distância física solidificam o laço espiritual existente entre elas e que jamais se romperá quando a estima é verdadeira.

A educação como missão

Venho, neste momento, falar um pouco sobre a educação. Dentre as mais antigas profissões existentes na humanidade, a de professor é talvez a mais antiga de todas. Principalmente se falarmos do professor como educador.

Quando mesmo sem a existência de escolas, já existiam os mestres, responsáveis pela educação das crianças e depois os jovens. O trabalho do professor (educador) é muito mais que acadêmico, muito mais que formação, muito além de uma profissão. O seu trabalho, irmão, é um trabalho de doação numa importante missão.

Mesmo com a criança abastada, à qual se supõe não faltar nada. Ainda que o indivíduo tenha tudo de material, o professor tem o poder de lhe acrescentar algo, de emocional e espiritual que, embora por certo não se perceba a falta, pode criar um vazio em sua alma.

O que dizer, então, daquele professor que passa a sua vida trabalhando com a criança carente, pra quem falta não só o pão material, mas também o espiritual? Para quem falta o arroz e o feijão, mas também as coisas do coração, do amor, da união, ou mesmo um simples aperto de mão. A vantagem dessa falta de tudo é que fica mais fácil se dar. Por menos que seja, é sempre algo de que precisa. Nem que seja um sorriso, uma palavra ou um gesto que pode servir de exemplo. Nem que seja uma atenção que a faça sentir seu valor.

O que dizer do educador que convive diariamente com as crianças menos privilegiadas para quem a vida reservou tão pouco ou quase nada? Para quem falta mesmo a condição de viver. Que tem uma vida sofrida onde a dificuldade existe desde o nascer. Do acordar até o dormir, o comer, o sorrir, o simples existir. E que muitas vezes, desde a mais tenra idade só sabe mesmo o que é sofrer.

Educar uma criança que recebe tão pouco da vida é muito mais que profissão. Repito: é uma missão. É preciso muita dedicação.

Caro professor, de nada custa o amor para quem o dá, mas muito significa para quem o recebe. Principalmente quando se tem tão pouco. Na mão daquele que trabalha com uma criança carente de tudo, pode estar a sua única esperança de, no futuro, ter uma vida melhor. Esperança de ser julgado importante, de saber que alguém se importa com ela, de uma formação decente, para deixar, quem sabe um dia, de ser carente, seja material ou afetivamente.

Assim, despeço-me e sinto-me à vontade para pedir a cada um que, além de ensinar, prossiga na vontade de amar, pois o amor faz muito bem, não só para quem recebe, mas também para quem dá.

Siga nesta missão de ensinar, mas, sobretudo de orientar por meio do amor ao próximo que pede socorro, que espera de ti muito mais. Muito mais que conteúdo, espera de ti um tudo, toda força de vontade, de fazê-lo crescer se sentindo parte do mundo.

Vá trilhando o seu caminho consciente, agindo com o coração reluzente, nesta sublime missão que é a missão de ensinar.

A força do amor

Mesmo em tempos de relacionamentos líquidos, em que se vê a vulnerabilidade de sentimentos e as pessoas encontram-se com os corações endurecidos e com medo de demonstrar sentimentos puros e sinceros, o amor continua sendo a força mais poderosa ou a única capaz de trazer à alma a felicidade verdadeira.

Se algumas vidas encontram-se vazias e sem sentido, certamente devem estar sem este ingrediente principal que nos leva a fazer planos, traçar objetivos e lutar por eles: o amor.

Por mais forte que sejam as inclinações contrárias ao sentimento do amor e por mais que soframos influência de forças inversas a este sentimento, só seremos plenamente realizados e felizes se nos deixarmos banhar por ele.

Mergulhemos no lago que nos enche de prazer e de satisfação, vamos tomar “um banho de água fresca no lindo lago do amor”; à medida que nos entregamos sem medo e sem temer mal algum, sentimos a maravilhosa sensação de frescor que nos traz o amor.

Por mais fortes que pareçam os sentimentos que nos amedrontam e nos paralisam em relação ao sentimento de amar, nenhum deles tem o poder que nos faz sentir fortes e nem a força que nos leva a nunca desistir: a força do amor.

Escritos da razão e do coração é uma coletânea de textos escritos por Livia Chamusca Assmar no decorrer de sua vida. Eles trazem suas experiências e definem o seu lado pessoal de mulher, mãe e avó e o profissional como educadora, professora, orientadora e formadora desde 1983.

Assim, este livro apresenta a emoção de momentos vividos, as lembranças de choros e sorrisos, as experiências adquiridas e outras particularidades que valem a pena ler.

Nos artigos e ensaios, Livia discute temas relevantes de forma atrativa e descontraída, dando ao leitor a oportunidade de refletir sobre eles também.

Já as poesias trazem a musicalidade e sensibilidade de seus versos, e as prosas são apresentadas de forma poeticamente agradável. Os poetrinx, gênero criado pelo baiano Goulart Gomes, esbanjam ritmo e sonoridade.

Alguns escritos surgiram da razão, outros do coração, e outros ainda da fusão dos dois. Os capítulos são expostos com clareza e simplicidade, tornando a leitura bastante agradável

Nesta obra, a autora compartilha sua essência na esperança de contribuir para o crescimento pessoal, profissional e espiritual do leitor e ajudá-lo a descobrir o que há de melhor dentro de si.

